

Exma. Senhora
Dr.ª Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado Adjunto e dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 2087

SUA COMUNICAÇÃO DE
18-07-2019

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 2553/XIII/4.ª, de 18 de julho de 2019
Intervenção rio Sorraia**

Em resposta à Pergunta n.º 2553/XIII/4.ª, de 18 de julho de 2019, formulada pelo Senhor Deputado André Silva, do Grupo Parlamentar Pessoas-Animais-Natureza (PAN), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Transição Energética de transmitir o seguinte:

1 - Foi emitida uma licença para a execução desta intervenção pela APA?

A Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA), emitiu, a 24/06/2019, um título de utilização dos recursos hídricos para a construção de um açude temporário de terra no rio Sorraia, a montante da confluência com o rio Almansor.

2 - Se sim, teve por base uma Avaliação de Impacto Ambiental?

A intervenção não foi sujeita a procedimento de avaliação de impacte ambiental, por se não enquadrar no âmbito de aplicação estabelecido no Decreto-Lei n.º 152-B/2017, de 11 de dezembro.

3 - Até quando se prevê a interrupção do rio?

O açude em causa é de caráter temporário, estando prevista a sua remoção até setembro de 2019.

4 - Considera justificável cortar o ciclo hidrológico do rio Soraia para favorecer uma atividade económica privada?

A instalação de um açude neste local destina-se a permitir que as portas de água existentes a montante não sofram a influência das marés, funcionando como barreira à migração da cunha salina para montante, sem formação de albufeira, fornecendo água para rega com reduzidos valores de salinidade. Esta solução permite que não ocorram impactes negativos significativos nos ecossistemas aquáticos, em particular na fauna piscícola, com a salvaguarda das culturas na área da Associação de Beneficiários do Vale do Sorraia (ABLGVFX).

A perda de continuidade no rio Sorraia é temporária e minimizada pelo sistema de valas existente na área do ABLGVFX com ligação ao Rio Sorraia a jusante do açude, que, em maré vazante e a com a passagem de água de montante para jusante, permite a circulação dos peixes.

Importa referir que a perda de continuidade ocorre fora da época de migração e de reprodução das espécies piscícolas.

Antes da construção do açude, os níveis de salinidade medidos no ponto de controlo a cerca de 6 km a montante do açude no rio Sorraia eram característicos de águas salobras, pelo que, a jusante deste ponto, não existiriam, à data de construção do açude, espécies piscícolas sensíveis à salinidade.

Acresce referir que se recorreu a esta mesma solução em 2005 e 2012, tendo-se obtido resultados muito positivos na qualidade da água para rega a montante do referido açude, não se tendo registado, nessas alturas, impacto na fauna piscícola.

Na sequência das notícias publicadas na comunicação social, a APA realizou, no dia 15/07/2019, uma ação de fiscalização, percorrendo o rio para jusante do açude para montante, não tendo sido encontrados quaisquer peixes mortos ou moribundos.

A ABLGVFX implementou um programa de monitorização da qualidade da água a montante e a jusante do açude, não se tendo verificado, até à data, alterações significativas da qualidade da água do rio, assim como tem vigiado o local no sentido de identificar a presença de peixes em stress ou moribundos, o que não se tem verificado.

No que se refere aos outros usos da água, a montante e a jusante, foram ponderados os potenciais impactes da infraestrutura, tendo-se verificado que não existem interferências significativas, nomeadamente no que se refere aos impactes na comunidade piscatória do Porto Alto, que não fica condicionada porque os ancoradouros ficam a jusante do açude e a sua atividade se desenvolve fundamentalmente no estuário.

Não se tem conhecimento de atividades marítimo-turísticas que utilizem este troço do rio.

Acresce referir que este troço do rio está entre aproveitamentos hidroagrícolas - o da ABLGVFX na margem direita, e o da Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia na margem esquerda -, sendo ambos beneficiados pela contenção da cunha salina.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoalmente*

A Chefe do Gabinete



Ana Cisa

CG/EA